

CONTO

A SOCIEDADE DAS BOCAS DE ABOBORAS.

Eram muitos, de várias formas, tamanhos, cheiros, manias e personalidades, só uma coisa os faziam viver como que numa seita, os tornavam comuns: as bocas de aboboras. Para se comunicarem os locutores usavam sementes no lugar de palavras. Para saber o que as sementes queriam dizer, os alocutários tinham que plantá-las e esperar, dando a elas tempo e todos os cuidados que um bom agricultor poderia dar a sua plantação. Ao chegar o tempo de colher a comunicação que o outro fizera, preparavam-se com todas as ferramentas necessárias. Realizavam a colheita. Faziam a separação por tamanho, cor, peso, cheiro e quantidade. Cada comunicação se revelava a medida que eram preparadas pelo alocutário. O incrível era ver que ao final, na hora da revelação, tudo que se comunicavam eram abobrinhas. Fugacidade pura em uma sociedade tão comprometida com o discernimento das comunicações. A política interna da sociedade dos Bocas de abóboras tinha como meta principal dinamizar a leitura dos cidadãos e, por objetivo secundário aumentar os campos de cultivo das sementes. As maiores dificuldades ocorriam quando faltava chuvas para favorecer o plantio ou, chovia demais no tempo da colheita. Como resolver o problema? Foi quando um forasteiro, vindo de terras distantes, se ofereceu para ajudar, dizendo que já tinha participado de uma realidade semelhante lá onde ele morava. Todos os políticos se prontificaram para ouvi-lo. Ele disse: "vamos usar de tecnologia e ciência para modificar o tempo e fortalecer as comunicações, fazendo mudanças híbridas em cada semente. Alterando as estações da chuva e manipulando a qualidade das sementes, conseguiremos resolver o problema. A sociedade foi interrogada por meio de um plebiscito e todas as respostas levaram um certo tempo para serem reveladas, mas, ao final do processo constataram quase todos aprovavam a solução. Deram início às licitações e contratações de mão de obra qualificada. Houve muito burburinho nas casas, empresas, hospitais das abobrinhas. Com o passar dos dias, semanas, meses e anos de investimento e trabalho, os resultados começaram a aparecer. Quanto mais se plantava sementes de comunicação dos aboborados, mais abobrinhas colhiam. Resultado: Quanto mais se cuida em falar abobrinhas mais abobrinhas se colherá.

Marcos Antonio Ferri
2º Semestre do curso de Letras
UNEMAT/Cáceres MT